O POVO DE AVEIRO

ANNO XIII — FOLHA DO POVO E PARA O POVO — N.º 784

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 numeros, 2$000 réis; 50 numeros, 1$000 réis; 25 numeros, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 numeros, 2$250 réis; 50 numeros, 1$125 réis; 25 numeros, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adeantado.

PUBLICA-SE ÁS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Domingo 28 de Outubro de 1894

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Annuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes teem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

AO SR. MINISTRO DO REINO E AO PAIZ

ESCANDALOS E FRAUDES NO MUNICIPIO DE LISBÔA

Seja-nos hoje permittida uma divagação:—estamos cançados e enojados. Não temos querido tocar nos actos mais repugnantes. Sómente o faremos quando isso se nos imponha como uma necessidade. Então, embora nos custe, trataremos d'esses graves assumptos.

Estamos querelados? Pois bem! no dia do julgamento verão como nos defenderemos. Desprezaremos tudo quanto temos dito e comprovaremos as accusações do nosso primeiro artigo, sobre esta questão de alta moralidade, com factos mais profundamente immoraes e criminosos do que todos os que teem sido por nós apontados.

Repugnam-nos certas revelações—o sr. Gomes da Silva já o comprehendeu e treme do ajuste das nossas contas porque ha de ser tremendo para elle.

Rodeou-se de uma horda de famintos e de ambiciosos, a quem escandalosamente farta com o dinheiro do municipio, para que occultem os actos immoraes que pratica. Paga-lhes o silencio á custa do cofre municipal—já quasi esgotado pelos saques cujo segredo tão caro é pago!

Mas não se pense que todos os empregados do serviço de fazenda são cumplices do seu director; os antigos empregados que honradamente, durante largos annos, teem servido o municipio não podem oppôr-se á onda da corrupção. Sob a constante ameaça de serem reformados, ou mandados para casa com uma enorme reducção nos seus vencimentos, assistem contristados, mas resignados a todas as humilhações que lhes são inflingidas! Conservam-se puros, não tomando parte no saque, mas não ousam oppôr-se a elle porque as consequencias ser-lhes-hiam funestas, sem nada remediarem.

No meio d'este quadro desolador—uns, devorando em gratificações e outros arranjos pouco decorosos os dinheiros publicos, como preço da sua cooperação na obra do engrandecimento politico do seu director e como paga do silencio guardado sobre os meios para esse fim empregados; outros, coactos pela ameaça da perda do que legitimamente lhes pertence como recompensa de largos annos de bom e honrado serviço—destaca-se um vulto, perante o qual respeitosamente nos curvâmos.

Enojados com tanta baixeza, alegra-nos termos occasião de louvar alguem.

Enche-se-nos a alma de jubilo ao podermos registar que existe no meio d'aquella podridão um *homem* que se conserva limpo de toda a macula. Um homem deante do qual o sr. Gomes da Silva—o alto e poderoso director da fazenda—está constantemente de cócoras na mais comica e ridicula das posições humilhantes; está elle e estão todos os seus mastins e, sobre todos, o insignificante rafeiro seu secretario.

E' um homem honrado, que trabalha de dia, de tarde e, quando é preciso, trabalha tambem á noite. Mas, pasmae, oh! vampiros da camara! este homem recebe sómente o seu ordenado—nem 5 réis de gratificação. E, dizemol-o sem temor de que elle proprio nos venha desmentir, é o unico que sabe do serviço municipal, é o unico que n'aquella caverna de caco sabe o serviço, sabe determinal-o e executal-o.

Os mastins quando se enredam em trapalhices—parvos e ignorantes!—vão de rastos ao mestre que os salve, que os guie com o seu saber.

E este homem, que além de honrado e trabalhador é instruido e intelligente, deixa enternecer-se, porque tambem é bondoso, e vale aos miseraveis, sem profundar o mysterio para não ser cumplice, ensinando-lhes como regularisar os actos praticados tumultariamente. Mas não podem ir pedir ao mestre que lh'os cubra todos, porque muitos são de tal ordem que este digno empregado, apezar de toda a sua bondade, se indignaria se fossem dar-lhe conhecimento d'elles. São os que estão debaixo da nossa alçada, porque deixam rasto.

O «Panamá» tem-n'o querido attrahir, corrompendo-o. Tem querido pregar-lhe um rabo para envolvel-o na roda dos seus escandalos, mas, honrado e incorruptivel, elle tem repellido todos os offerecimentos.

Instaram-n'o para que acceitasse compartilha no bolo dos emolumentos, quando essa verba passou a ser paga pelo cofre da camara, e elle recusou.

Teem-lhe implorado que acceite uma e muitas gratificações, e elle esquiva-se e nem os louvores deseja nem dá ensejo a que lh'os imponham.

No entretanto, coisa honrada e séria, trabalho honesto que demande estudo e seriedade só elle o faz e apenas elle, no serviço de fazenda, está á altura de o executar.

Sentimos não ter relações intimas com este digno funccionario, unico na fazenda municipal que o «Panamá» respeita... e invejosamente odeia porque sabe e é digno.

Magôa-nos ter ferido com este desabafo as susceptibilidades d'este antigo empregado; mas, cançados de nos referirmos ao que é vil, quizemos patentear um oasis de moralidade n'este deserto de insania, a que se chama fazenda municipal, varrido constantemente pelo simoun do esbanjamento.

Começam no dia 2 de novembro as sessões plenarias da camara municipal de Lisboa e, segundo dispõe a lei, devem prolongar-se por todo o mez.

E' durante este periodo que devem ser discutidos e votados os orçamentos [illegible] para o corrente anno e ordinario para o de 1895.

Devem ser duas peças curiosas.

Consta-nos que o sr. dr. Leão de Oliveira, cheio de brio e de independencia, não desiste da sua interpellação sobre o requerimento do sr. Cardoso, e que vae verberar a commissão municipal pela immoralidade então praticada e pela nomeação agora feita.

Dizem-nos que s. ex.ª deseja demonstrar que, no cumprimento do mandato que lhe foi confiado, não zela os interesses de qualquer empregado, mas sim os do municipio, e que embora a solução que déram a este negocio satisfaça o empregado que reclamou, como a moralidade foi então offendida e o foi novamente com a ultima nomeação, não desiste de tratar este negocio.

Não obstante não darmos inteiro credito ao que nos disseram, fazemos votos para que assim succeda.

Ao menos que haja alguem a pugnar pelos bons principios e que prove não ter nem desejar talhada n'aquelle bolo já tão roído por dentes esfaimados.

Dizem-nos tambem que o sr. dr. Cupertino Ribeiro vae tratar largamente da questão de fazenda, inquirindo a razão porque no orçamento supplementar são accrescentadas as verbas de artigos que nunca, até ao presente, teem sido excedidas no orçamento ordinario.

Se s. ex.ª quizer muito poderá fazer a bem da moralidade e do cofre do municipio.

O peor é que estes dois senhores são republicanos e hão de ter dó do pobre sr. Gomes da Silva, por detraz de quem se agacha a commissão municipal, evitando assim os ataques da minoria.

Arredem esse tropêço, srs. republicanos, e firam o alvo!

TRATAMENTO ANTI-RABICO

Pela administração do concelho de Aveiro acabam de ser affixados editaes fazendo saber que, em cumpr[illegible] superiores [illegible] aos indivi[illegible] sido mordidos [illegible] não adiarem o seu curativo, devendo sem perda de tempo dar entrada no Instituto Bactereologico, em Lisboa, para não prejudicar o tratamento anti-rabico, que é prophilatico e não curativo.

Descobrimento archeologico importante

A sciencia franceza fez ultimamente na Chaldea um descobrimento importante. O consul geral francez, nas escavações a que está procedendo em Telloc, Turquia da Asia, exhumou uma bibliotheca completa de archivos, mais de 30:000 taboinhas cobertas de inscripções sobre contas, inventarios de rebanhos sagrados, listas de offerendas e as proprias offerendas, que são objectos de arte da mais alta antiguidade.

Estes documentos pertencem, ao que parece, ao 30.º ou 40.º seculo antes da nossa éra, a uma epocha em que não apparece ainda o nome de Babylonia.

CONTRA A LEI DE IMPRENSA

Por ser um documento de valor, publicâmos abaixo a representação que a Associação de Jornalistas e Homens de Lettras do Porto enviou ao parlamento, protestando contra a odiosa lei de imprensa em vigor, e que foi apresentada ha dias á camara dos deputados pelo sr. José de Alpoim.

Eil-a:

Senhores deputados da nação portugueza.—A direcção da Associação de Jornalistas e Homens de Lettras do Porto, em obediencia ao mandato de sua assembleia geral e crendo-se interprete da opinião illustrada do paiz, vem rogar-vos instantemente derogueis os decretos dictatoriaes com força de lei, n.º 1 e n.º 2, de 29 de março de 1890, diplomas que comprimem, em vez de regulamentar, a livre circulação do pensamento por meio da imprensa.

A vossa sabedoria, srs. deputados, dispensa-nos de fundamentar longamente o nosso pedido. A emissão do pensamento por meio da palavra falada, ou pelos signaes graphicos que a representam, não é concessão magnanima de principio ou generosidade de governos, mas exercicio de um direito natural, commum a todos os homens, anterior e superior a todas as leis positivas. Pensa-se como se respira. Se a funcção dos pulmões é condição physiologica necessaria á circulação da vida material, a funcção do cerebro é condição psychica não menos necessaria á evolução da vida immaterial ou intellectiva, sem a qual o homem se nivelaria com a besta. Uma é o complemento da outra, e ambas a caracteristica d'este nobre sêr humano.

Coisa singular! Nenhum governo, ainda nas sociedades embryonarias, ousou dizer: «Não respires!» E, comtudo, um governo portuguez houve que se permittiu ordenar: «Não penses!» Porque, não é outra coisa, em ultima analyse, o regimen da imprensa a que está submettido este povo que attingiu a sua maioridade. Punem-se de facto, por elle, não já pensamentos expressos, senão intenções presumiveis e, sob color de lenir penas corporaes, impõem-se multas pecuniarias verdadeiramente esmagadoras, prohibitivas, e subtrahe-se o supposto delinquente ao julgamento pelos seus pares, o jury, para submettel-o á decisão de um magistrado que ha de ser promovido mais cedo ou mais tarde ou nunca, a bel-prazer do governo!

Mas, então, em que paiz ou em que tempo estamos nós?

E' a imprensa uma grande scelerada que mereça que a amordacem? E' a judicatura um baixo mister que necessita lhe troquem a toga do magistrado pela libré do servil e a estimulem pela ganancia? Por Deus, não! A' primeira, não a accusa a consciencia publica de malversações das receitas do erario nem de ter cavado o abysmo de corrupção e descredito que avergoa as faces do paiz.

Palladio dos principios de liberdade e de justiça, propulsora desinteressada das obras de progresso e civilisação, a imprensa é ainda hoje e será sempre uma sentinella vigilante e uma das forças morigeradoras do poder e da sociedade.

A' segunda, a magistratura judicial, ainda uma das coisas dignas, sérias e augustas do nosso paiz, só um legislador desvairado pela paixão podia distribuir-lhe tão humilhante papel. Sabemos que de tudo póde abusar-se, e da imprensa se tem abusado muitas vezes. Mas, para o abuso, e só para o abuso, é que o legislador tem o direito, definindo clara e juridicamente os delictos, de applicar a sancção penal.

Não formulâmos doutrina heretica, e, se o é, errâmos em boa companhia. Errâmos com a Carta Constitucional, artigo 145.º § 3.º: errâmos tambem com o actual presidente do conselho, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, que em meio de repetidos applausos da camara transacta, pronunciou estas palavas: "O governo proporá uma remodelação da lei de imprensa, de fórma a assegurar a liberdade do pensamento, e a responsabilidade correlativa, estabelecendo para isso uma fórma especial de julgamento que seja, ao mesmo tempo, uma garantia para a liberdade, e um meio para tornar effectiva a responsabilidade.„

Não pedimos outra coisa, e já d'isso tinhamos, em regrada medida, na legislação anterior. Tiraram-nol-o arbitrariamente por um acto de dictadura. Porque razão? Com que direito? Póde allegar-se, ao menos, o principio, tantas vezes invocado para mascarar a tyrannia, da salvação do Estado?

Nem isso! E reconhecendo-o, srs. deputados da nação portugueza, fareis justiça prompta e inteira ao clamor da opinião esclarecida contra esta exorbitação do poder. A sinthese do que levamos exposto está na phrase de Diogenes, imitando a Alexandre Magno que o não lezasse interceptando-lhe o seu sol: «Não me tires o que não me pódes dar!»

Os abaixo assignados esperam, portanto, e pedem a vv. ex.as, srs. deputados da nação portugueza, justo deferimento, com a urgencia que o caso reclama.—E. R. M.

Porto e sala da Associação dos Jornalistas e Homens de Lettras, 15 de outubro de 1894.

O presidente, Maximiano Augusto Oliveira Lemos; o vice-presidente, João de Oliveira Ramos; os secretarios, Firmino Pereira, Jayme Filinto.

Camara municipal de Aveiro

(Extracto da sessão de 24)

Presidencia do sr. vice-presidente dr. Alvaro de Moura.

Presentes os vereadores effectivos srs. Silva, Mostardinha, Netto e Alves da Rosa, e o substituto em exercicio sr. Leitão.

Acta approvada.

REQUERIMENTOS

Foram lidos os seguintes:

De Belmira Paes Machado, Ermelinda Paes Machado e Antonio Rodrigues da Silva, pedindo attestado de bom comportamento.

Deferidos.

De Mathias Rodrigues e Manuel Ignacio Parada, pedindo alinhamento.

Idem.

De José Maria de Oliveira, pedindo tambem alinhamento.

A informar.

De Luiz Soares, pedindo concessão de terreno e alinhamento, em S. Jacintho.

Deferido.

De Henriqueta Farruca, propondo avença para vender carne de porco.

Idem.

De Francisca de Jesus, pedindo licença para dividir um fôro imposto em terreno municipal.

A informar.

De Joaquim dos Santos Bartholomeu e outros visinhos, de Sá, reclamando contra Antonio Martinho, por haver, com obras que fez, vedado a sahida das aguas dos predios dos reclamantes.

Idem.

ORÇAMENTO

A camara approvou definitivamente o seu 1.º orçamento supplementar, sem reclamação alguma.

RESOLUÇÕES

A camara resolveu:

Aforar em hasta publica, no proximo dia 25 de novembro, os terrenos do Cojo comprehendidos entre a nova avenida e as trazeiras dos quintaes, conforme a planta e condições existentes na secretaria da camara;

pôr em arrematação, no dia 2 de dezembro e seguintes, os impostos municipaes do concelho e a limpeza da cidade e de S. Jacintho, etc., etc.

RECRUTAMENTO

Nomeou a commissão do recrutamento, que ficou assim composta:

Effectivos — Domingos Pereira Guimarães, José Monteiro Telles dos Santos, José do Nascimento Ferreira Leitão e Antonio Ferreira Felix Junior.

Substitutos—Antonio dos Reis Santo Thyrso, Joaquim Coelho da Silva, José Maria de Oliveira Vinagre e João Rodrigues da Rocha.

Operação

O sr. dr. Luiz Regalla, coadjuvado pelos srs. drs. Pereira da Cruz e Armando de Azevedo, habeis clinicos d'esta cidade, fez hontem, no hospital da Misericordia, a amputação do peito esquerdo á doente Amelia da Assumpção, em resultado de um ademôna, que tinha o peso aproximado de 2 kilos.

A operação correu bem e a doente, que é natural d'esta cidade, encontra-se em estado satisfactorio.

Apparelho de tracção

A *União Portugueza*, de S. Francisco da California, refere que o sr. Jayme Filippe Kuckembuch, um artista portuguez muito estudioso, inventou um apparelho de tracção que póde ser applicado com vantagem nos carros americanos e consequentemente em outros vehiculos, dispensando não só o emprego do gado, como tambem do vapor e electricidade.

Este apparelho é movido só a braços, realisando grande economia a sua applicação.

O inventor empenha-se para que o seu apparelho seja aproveitado em Portugal antes de o ser no estrangeiro.

Azeitona

As noticias recebidas dos differentes pontos do paiz accusam uma abundantissima colheita de azeitona, sendo a qualidade magnifica.

Urbino de Freitas

O juiz do tribunal criminal do 1.º districto do Porto ordenou que se passasse deprecada dirigida ás justiças da comarca de Lisboa, a fim de ser alli citado o réo Vicente Urbino de Freitas, preso na Penitenciaria, para, no praso de 10 dias, pagar a importancia das custas e sêllos do processo a que respondeu, ou nomear bens á penhora, sob pena de revelia, como requereu o ministerio publico.

A importancia das custas, só na 1.ª instancia, é de 2:170$881 réis.

CHRONICAS AVEIRENSES

—

Agora que a chuva me impede de sahir,—porque, acima de tudo, préso a boa conservação das botas e desejo conservar novo o meu guarda-chuva, — apoquenta-me a necessidade de pensar em alguma coisa que me entretenha o cerebro e me distráia d'esta monotonia atmospherica. Este cahir de agua, sempre continuo e uniforme, entrecortado de vez em quando pelo chicotear do vento contra os vidros das janellas, é profundamente bestialisador.

Ha de haver, por certo, espiritos sensiveis ao vento e á chuva; o meu não. Esses espiritos, para mim, não passam de cataventos pouco certos e de hydroscopos bastante incommodos. Se nos fossemos a guiar pelas suas mudanças, muitas vezes teriamos de concluir que o norte soprava do sul, que o sol nascia do poente, em summa, que a ordem do universo estava completamente invertida, tal qual nol-a descreve Julio Verne, no seu livro — *Um cataclysmo cosmico*.

Com esses espiritos não quero nada; deixo-os ao cuidado dos alienistas.

E', todavia, verdade que entre os homens considerados como genios os ha e tem havido que apresentam o phenomeno curioso da dupla personalidade. Flaubert, lendo-lhes as obras, fez dos seus disparates uma collecção devéras divertida e poz-lhe o nome de *Archivo das asneiras humanas*. Ahi se encontram muitas das infelicidades geniaes de Dupanloup, Napoleão, Ponsard, Victor Hugo e outros que seria um nunca acabar de enumerar.

Victor Hugo, por exemplo, diz nos *Miseraveis* o seguinte: «Ella não sabia patavina de latim, mas comprehendia-o admiravelmente.» Isto dito por qualquer de nós, seria mortal, mas dito por Hugo é explicado por um segundo modo de ser do espirito, pela dupla personalidade.

No genio ha, pois, dois homens: um que diz acertos, outro que diz disparates. Cessado o accésso de inspiração, pois que a inspiração não é mais do que uma excitação mental, o genio desce de cathegoria, torna-se um homem qualquer, talvez com predisposições para um idiota futuro.

Newton, esse grande homem a quem a sciencia tanto deve, veio a ser um amnésista. Não sei se sabem que elle fumava de cachimbo; pois fiquem-n'o sabendo e saibam mais que elle o encheu um dia com o dedo de uma sobrinha.

As perversões morbidas e sentimentaes são frequentes n'estes homens. Aretino disse: «Perseverae-me dos ratos que estou untado (ungido)»; Rabelais, que, dizem, eu não vi, morreu embrulhado n'um dominó, disse, quando expirava: *Beati qui in Domino moriuntur*.

São estes actos de hyperesthesia, de analgesia, de anesthesia, de amnésia, de dupla personalidade e do diabo, se os alienistas assim o quizerem, que me fazem ter em pouca conta certos espiritos *tolos*, e desconfiar de todos elles.

Depois que li o numero 186 da Bibliotheca do Povo, modifiquei por completo o meu juizo sobre os homens e os seus actos. Poderá algum malicioso dizer que essa modificação trouxe comsigo um desarranjo mental: eu não o contradigo, primeiro porque tudo é possivel, segundo porque não quero ficar de mal com ninguem; foi seguindo estas maximas que Fontenelle conseguiu não ter um inimigo. N'esse livro vejo Hoffman, Mozart e Kuh dados como inconscientes; Byron, Giordano Bruno e Heine, como vagabundos; Molière, como epileptico; Balzac, como megalomaniaco; e muitos outros factos que me fazem tremer pelo futuro dos genios e duvidar da sua palavra.

Se eu fosse Comte e pensasse e sonhasse como elle pensou e sonhou que era o pontifice da religião dos povos, quem não diria que eu era idiota? Se eu tivesse idéas como as d'elle e lançasse ao mundo esta phrase: — «a mulher ha de ainda vir a fecundar-se sem o auxilio do homem», quem me acreditaria no perfeito uso da razão? A Razão, digo eu! Eu não sei se a palavra razão tem um objectivo perfeito. Vejo que não ha um só homem que não commetta [illegible] ómente [illegible] o que [illegible] unha- [illegible] mesmo [illegible] obram nos [illegible] ra.

Se me perguntassem que idéa faço da humanidade, responderia sem hesitar: A loucura é propria da humanidade. Reconheço-a como um phenomeno relativo: só meio mundo é menos idiota do que outro meio.

*
* *

CASOS E COISAS

Quando a Hespanha—conforme o sr. Christovão Ayres disse no seu discurso—tem officiaes que construem a sua polvora, não deve causar espanto aos nossos leitores que nós tenhâmos umas tesouras que façam de machado para cortar *achas* no discurso do mesmo sr. deputado. Ellas ahi vão n'um monte.

O sr. Eduardo de Abreu não póde provar que «o exercito se achia no estado em que se acha, a armada se acha no estado em que se acha e o paiz se acha no estado em que se acha», dizia elle.

Ora nós tambem achâmos essa prova um impossivel. Pois o sr. Eduardo de Abreu seria capaz de nos convencer de que o exercito, a armada e o paiz estão n'um estado de seis *achas*, em que o sr. Christovão os colloca?

Isso nunca. Nem que s. ex.º fosse um Demosthenes. Seis *achas* podem valer, quando muito, 165 réis; e o paiz, o exercito e a armada sempre valem mais do que essa réles insignificancia.

—✻—

Diz o *Tempo:*

> "A situação Dias Ferreira queria que a marinha tivesse navios, e para isso tentou conseguir que o paiz não tivesse *deficits*.„

Ora o collega diz bem, quando diz que não é com *deficits* que se compram navios; mas o que o collega não diz é com que elles se compram, e é isso o que nós vamos dizer.

Navios [illegible] com aquillo com [illegible] os melões [illegible] nação tem [illegible] de comprar [illegible] n'elles essa somma, que não é pequena.

Quem quizer saber ao certo quanto nos teem custado os melões, é consultar as contas da nação.

Minimus

Noticias do Brazil

Parece que o conflicto luso-brazileiro será liquidado até ao dia 16 de novembro, segundo o ponto de vista juridico em que, desde o principio, o collocou o Brazil.

—Preparam-se já festejos para o dia 15 de novembro proximo, dia em que toma posse o novo presidente eleito, dr. Prudente de Moraes. A guarnição formará toda junto do senado, onde se realisará a ceremonia da posse, e, para assistir a ella, destacará deputações de officiaes. As tropas, depois, desfilarão por deante do dr. Prudente de Moraes e marechal Floriano Peixoto.

—Fala-se no dr. Amaro Cavalcante para ministro do Brazil em Portugal.

—O governo resolveu desde já submetter a conselho de investigação os contra-almirantes Custodio José de Mello e Saldanha da Gama. O almirante Mauritty presidirá ao conselho que tem de os julgar.

—Fundou-se no Pará um centro republicano portuguez para o fim de auxiliar a propaganda republicana em Portugal.

—No dia 12 de novembro inaugura-se no Rio de Janeiro a estatua do general Osorio, o heroe da guerra do Paraguay. O gradil do monumento é fundido com o bronze dos canhões colhidos no campo da lucta.

—O congresso argentino votou 100:000 *pesos* para a alimentação e hospitalidade dos emigrados brazileiros, tendo o sr. Mitre pronunciado um discurso a favor d'esse assumpto.

—No Banco Commercial de Belem descobriu-se um desfalque de 400:000$000 réis, pelo qual é responsavel o respectivo thesoureiro.

—O paquete *Patagonia*, da Companhia do Pacifico, naufragou no estreito de Magalhães. Felizmente não morreu ninguem e havia esperança de salvar a carga. O casco está perdido por completo.

—Nas fronteiras do Paraná e Santa Catharina andam partidas de revoltosos, tendo havido refregas com as forças legaes. Em geral os insurrectos teem sido batidos.

—O vapor frigorifico *Uranus*, que esteve ao serviço da revolta naval no Rio de Janeiro e fôra embargado n'aquelle porto, acaba de ser entregue ao governo brazileiro.

A convalescer

Acha-se em Aveiro, a convalescer d'uma doença grave, o nosso conterraneo sr. dr. José da Fonseca Regalla, medico partidista em Campo Maior.

A Associação Vinicola da Bairrada requereu á municipalidade do seu concelho o aforamento de 8:000 metros quadrados de terreno baldio, situado na encosta do norte do Crasto, logar de Arcos, para a construcção de um edificio proprio, com boas adegas, etc., etc.

Roubos nas linhas ferreas

Realisou-se ante-hontem, em Lisboa, o julgamento de José Theodoro dos Santos Ferreira, accusado de ter commettido varios furtos de joias no caminho de ferro avaliados em alguns contos de réis.

Como os leitores devem recordar-se, estes furtos déram muito que falar e a imprensa occupou-se então largamente d'elles.

O réo confessou todos os crimes que lhe eram attribuidos.

O jury absolveu-o!!!

Colonisação africana

Annuncia-se que vae ser apresentada ao parlamento uma proposta relativa á colonisação portugueza das provincias ultramarinas.

Segundo essa proposta, são creados, para desenvolver a emigração, assegurando-lhes vantagens, dois centros coloniaes, um em Angola e outro em Moçambique, estabelecendo-se logares salubres e procurando-se que os colonos encontrem trabalho rumenerador, seguro.

Os terrenos destinados á colonisação serão divididos em lotes, cada um com casa de habitação, sendo fornecidos aos colonos, instrumentos de trabalho, sementes, e, nos primeiros tempos, um subsidio. A preparação do local faz-se por desbravamento do terreno, e construcções de estradas que ponham os colonos em communicação com os centros de população.

Os colonos serão escolhidos, preferindo-se os agricultores e dando-se o primeiro logar aos que tenham familia.

O governo auxiliará os que não tenham recursos proprios, com a concessão da passagem para o ultramar, e outras vantagens.

Dr. Manuel de Arriaga

Acha-se já restabelecido o sr. dr. Manuel de Arriaga.

Muito estimâmos.

Communicam de New-York que em Logansport (Texis) dois homens mascarados atacaram no domingo ultimo o ex-presidente Harrison ao sahir de uma reunião eleitoral. Como o ex-presidente fosse soccorrido a tempo, os dois aggressores desappareceram.

A população do Rio de Janeiro

Segundo dados estatisticos extrahidos do recenseamento de 1890, que ainda não foi publicado, a cidade do Rio de Janeiro, diz um jornal, tinha n'aquella epocha 515:000 habitantes, sendo 364:000 brazileiros e 151:000 estrangeiros.

D'estes ultimos eram: portuguezes, 105:500; italianos, 17:000; hespanhoes, 10:600; francezes, 3:800; allemães, 1:600; inglezes, 1:300; e suissos, 400.

Linimento anti-nevralgico

De Alla & Filha

Para fricções contra dôres nevralgicas, affecções rheumaticas agudas ou chronicas e rheumatismo gottoso.

Pomada anti-herpetica

De Alla & Filha

Para a cura radical de impingens herpes, escrofulas, e feridas tanto antigas como recentes.

Contra tosses

Xarope e pastilhas peitoraes calmantes

De Alla & Filha

Para tosses nervosas, bronchites, coqueluche, rouquidão, asthma e influenza.

Preço do frasco de xarope.. 400 réis
Preço da caixa de pastilhas. 120 »

Injecção infallivel

Debella, em poucos dias, sem auxilio d'outro medicamento, todas as purgações da urethra e utero, por mais antigas que sejam.

Pharmacia Alla & Filha

Praça do Commercio

AVEIRO

ARMAZEM

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Aguardentes, vinagres e azeites

Azeite fino, de Castello Branco e outras procedencias.

Vinagre branco e tinto, de excellentes qualidades.

Aguardentes, de qualidades superiores.

Largo do Espirito Santo

(Ao Chafariz)

BICYCLETTE

Vende-se uma de borrachas ôcas, pollegada e meia, em bom estado de conservação, por réis 60$000.

Na ENCADERNAÇÃO ACADEMICA—Rua da Vera-Cruz, n.os 60 e 62.

Bom emprego de capital

Joaquim Maria dos Reis Santo Thyrso, na qualidade de procurador de seu irmão Domingos João dos Reis annuncia ao publico que ainda tem para vender 42 casas, situadas todas n'esta cidade. Ha casas para vender desde noventa mil réis para cima. Quem pretender adquirir alguma ou algumas póde dirigir-se ao annunciante, na rua da Cadeia n.º 13.

Folhas soltas

OS TEUS BEIJOS

Um dia Deus disse á brisa:—Suspira,
Vae aos narcisos, vae ao arvoredo,
Vae ao regato e solta-lhes a lyra
Que guardada em silencio têm a mêdo.

E a brisa foi. Passou pelos narcisos
E ao soltar-lhes a lyra em mil harpejos,
Viu-te os labios abertos em sorrisos
E soltou-te a harmonia dos teus beijos.

Aveiro, 27—X—94.

Fernando de Souza.

INVERNO

Temos estado debaixo d'um inverno rigoroso. A' excepção do dia de hontem, que se conservou de melhor aspecto até meio da tarde, em todos os outros tem chovido copiosamente, com pequenos intervallos, e as noites teem estado de tempestade furiosa.

A ria engrossou extraordinariamente, chegando a agua a galgar as linguetas. Na Beira-mar tem inundado algumas ruas.

Os barcos tiveram de reforçar as amarrações e outros abrigaram-se no Cojo.

Ha grandes estragos nas estradas, pontes, arvoredos e telhados, —estragos calculados em alguns contos de réis.

No Largo Municipal o vendaval arrancou quatro arvores.

Na ria tambem os prejuizos são consideraveis. Perdeu-se muito sal, derruiram-se muros, etc.

Emfim, a tempestade deixa de si tristes vestigios.

Por 45:000$000

Em Londres foi vendida por 45:000$000 réis uma collecção de sêllos australianos, comprehendendo sobrescriptos estampilhados, bilhetes postaes, etc.

Esta collecção fôra começada a reunir em 1872 pelo vice-presidente da Sociedade Philatelica de Londres.

O azeite como insecticida

Refere um lavrador á *Revista Vinicola e de Agricultura*, de Saragoça, que lançando uma só gotta de azeite de oliveira nos rebentos das vides, conseguiu destruir todos os insectos que as infestavam, a ponto de este tão simples processo impedir que esses rebentos se desenvolvessem com a rapidez que se nota n'aquelles que não soffreram semelhante applicação.

«Com o ensaio que fiz, observa ainda aquelle agricultor, consegui exterminar todos os insectos, e vejo crescer as uvas lentamente mas sem obstaculos, chegando a empregar em 60:000 cepas perto de 30 kilogrammas de azeite.»

O BOM VARINO

Joaquim Ferreira Martins participa aos seus amigos e freguezes que já recebeu um lindo e variado sortido de fazendas proprias para a presente estação.

Fazem-se os bellos VARINOS, garantindo-se o seu bom acabamento, excellente qualidade e barateza sem egual.

Rua da Costeira.

Despacho

Antonio Maria Duarte, 1.º aspirante coadjuvante do chefe dos serviços telegrapho-postaes em Aveiro, collocado na estação telegrapho-postal da mesma cidade.

A colheita do vinho em Hespanha

Affirmam os jornaes de Madrid que, segundo as noticias recebidas da maior parte das regiões vinicolas hespanholas, a colheita do vinho é abundante.

Tanto na Catalunha, como em Castellon, Valencia, Alicante e Murcia, as vindimas renderam bastante, sendo o vinho de boa qualidade.

Tambem as vindimas em Aragão déram resultados favoraveis, especialmente nas regiões do centro e na zona baixa da provincia de Huesca.

Festividade

Realisa-se hoje uma festividade no templo parochial da Gloria. Consta de culto interno, de manhã e de tarde, assistindo a orchestra Aveirense.

A agua do mar contra o enjôo

O dr. Laffitte, do Chili, n'uma carta dirigida á revista franceza *O Progresso Medico*, refere um facto que acredita a agua do mar como remedio infallivel contra o enjôo que experimentam quasi todas as pessoas que embarcam pela primeira vez.

Um joven italiano embarcou em Genova, com destino ao Chili, e de tal modo e tão continuamente soffria de enjôo, que não lhe foi possivel reter alimento algum durante a travessia, vendo-se obrigado a demorar-se em varios pontos, até que, por fim, chegou a Valparaizo extenuadissimo.

De regresso á patria, em companhia do doutor Laffitte, communicou a este as suas desventuras durante a sua viagem de ida, e accrescentou que conhecia um remedio infallivel, mas tão repugnante que não se decidia a tomal-o.

O remedio indicado pelo escrupuloso genovez, era a agua do mar, da qual o doutor Laffitte, que por sua vez começava a sentir-se enjoado, bebeu immediatate, experimentando em seguida sensiveis melhoras.

O doutor Laffitte repetiu a experiencia quando regressou ao Chili, na sua propria pessoa e na dos viajantes enjoados, e dos seus estudos praticos deduziu: que, para que o remedio seja infallivel, é preciso beber a agua do mar antes de embarcar ou logo em seguida ao embarque.

Matricula de carros

Até hontem á tarde achavam-se matriculados no commissariado de policia os seguintes carros:

De carga—1:622.
De passag[illegible]

O sr. Jo[illegible] herdeiro [illegible] offereceu á [illegible] Santa Joanna [illegible] cidade, o donativo de 20$000 réis.

Envenenamento pelos chouriços de sangue

Em Toulon déram-se varios casos singulares de envenenamento, devido ao consumo de chouriços de sangue que se vendiam em todas as salsicharias.

As pessoas que as comiam sentiam-se quasi logo atacadas de cólicas terriveis.

Tratando-se de indagar a causa de taes envenenamentos, a policia descobriu que era devido a uma imprudencia de uma das empregadas do matadouro publico, que salgava o sangue destinado ás salsicharias com o sal preparado para a conservação dos couros, sal que contém certa quantidade de arsenico, facto que ella ignorava.

A empreza do Theatro-Circo Conimbricense vende esta casa de espectaculos por 6:000$000 réis. A construcção custou 25:000$000 réis.

FRANCISCO COUCEIRO

ADVOGADO

ALTO DA RUA LARGA

AVEIRO

Não correu na melhor ordem o congresso catholico ultimamente reunido em Tarragona e ao qual assistiram o nuncio da Santa Sé em Madrid, 4 arcebispos, 22 bispos e 6:000 ecclesiasticos e seculares.

Segundo um correspondente, as moções votadas revelavam tal hostilidade á Italia, que o governo hespanhol prohibiu ás auctoridades que tomassem parte nas procissões e nas festas que deviam assignalar o fim do congresso.

PUBLICAÇÕES

Os companheiros do crime.—Assim se intitula o segundo livro publicado pela Nova Bibliotheca Economica. E' seu auctor E. Chavette; a traducção é de Alfredo Sarmento.

São tresentas e tantas paginas de leitura interessantissima por um tostão! O maior successo de que ha memoria em Portugal!

Quem deixará de assignar?

As condições vão indicadas no annuncio que publicâmos na 4.ª pagina.

*

Almanach das Familias.—Está publicado este almanach, para 1895 (2.º anno de publicação).

E' um livrinho apreciavel, contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico.

Pedidos a João Rômano Torres, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61, Lisboa.

*

Catalogo.—A Livraria Camões, do sr. Fernandes Possas, acaba de distribuir o seu *Catalogo n.º 16* de livros antigos, alguns muito raros e curiosos.

Este estabelecimento portuense acha-se agora installado na rua das Flores, 136 a 138, para onde deve ser feita qualquer requisição de livros.

*

Elucidario dos Parochos.—Publicou-se uma obra de reconhecida utilidade para a classe parochial, cujo titulo é o d'esta noticia. N'ella encontra-se reunido tudo que se tem publicado officialmente de 1860 a 30 de junho de 1894, respeitante aos mesmos, sendo portanto um verdadeiro compendio de direito parochial. O preço é de 400 réis. Pedidos a A. J. Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º—Lisboa. Veja-se o annuncio que publicâmos na secção respectiva.

*

O Recreio.—Recebemos os numeros 1 a 26 (17.ª serie) d'esta excellente revista semanal, litteraria e charadistica, que começou a sua publicação em 1885.

Assigna-se na rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

Foram supprimidas as estações postaes das Caldas de S. Jorge, de Souto da Nogueira de Regedoura e de Gião, todas no concelho da Feira.

O POVO DE AVEIRO achase á venda em Lisboa na Tabacaria Monaco, praça de D. Pedro, 21.

A Hollanda tinha em 1 de julho de 1893, armados com 788 canhões, 132 navios de guerra.

CONTRA A DEBILIDADE

Recommendâmos o Vinho Nutritivo de Carne e a Farinha Peitoral Ferruginosa, da Pharmacia Franco & Filhos, por se acharem legalmente auctorisados.

ANNUNCIOS

ELUCIDARIO DOS PAROCHOS

Compilação das leis e decisões dos tribunaes, umas por extracto, outras na integra, abrangendo o periodo decorrido de 1 de janeiro de 1860 a 30 de junho de 1894, com grande cópia de annotações e outros esclarecimentos, especialmente sobre congruas, registo parochial, direitos e deveres do parocho, commentario da lei do registo respectivo, etc., etc., e bem assim a legislação respectiva á aposentação d'aquelles funccionarios ecclesiasticos. E', pois, um compendio de direito parochial que todos os parochos devem possuir, pois lhes fornece notas elucidativas sobre o assumpto da sua competencia, e que se não encontram reunidas em outra qualquer publicação do mesmo genero.

O editor resolveu remetter esta obra a todos os reverendos parochos do continente e pede áquelles que não quizerem acceital-a, a fineza de devolverem promptamente o exemplar respectivo, sem lhes rasgar a cinta, para se não inutilisar o livro e facilitar o serviço da nossa administração. Egualmente espera que os esclarecidos sacerdotes, adquirentes da obra, satisfarão a importancia d'ella, logo que recebam aviso postal de estarem nas respectivas estações do correio os competentes recibos, quando não prefiram enviar a importancia por vale ou carta registada.

O editor confia na illustração e probidade da esclarecida classe a que esta obra é dedicada.—Pedidos a A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa. —PREÇO 400 réis.

Boletim Bibliographico

De livros antigos e modernos

Publicação mensal, gratuita

—

ALOYSIO GOMES DA SILVA

(Antigo empregado da Livraria Chardron)

—

53, Largo dos Loyos, 54

PORTO

Recommenda-se a leitura d'esta utilissima publicação aos bibliothecarios das sociedades de instrucção e recreio, aos amadores de bons livros, ao clero e a todas as pessoas que desejarem estar em dia com o movimento litterario do nosso paiz.

Envia-se gratuitamente e franco de porte a todas as pessoas que a pedirem ao editor.

—

Tiragem, 5:000 exemplares, distribuidos profusamente pelas cinco partes do mundo,

FOLHETIM

—86—

OS REIS

Em 1900

XXXI

Acudiram-lhe então á lembrança as perguntas de Otto, as maneiras como elle inspeccionára o salão, e, de subito, teve a impressão de que aquella curiosidade era a d'um inimigo e que havia uma concordancia mysteriosa entre a visita de Otto e a morte de Hermann.

—Quando o principe Otto me seguiu até ao castello, esclareceu ella, deixou-se ficar no salão emquanto eu arrumava a sala de jantar, e examinou tudo á sua vontade. Depois perguntou-me o nome da senhora e quem era ella. Eu disse-lhe tudo. Depois perguntou-me se ella esperava o conde... E sabia eu porventura que tambem este era principe? Todavia comecei a desonfiar de tantas perguntas e disse-lhe que estas coisas não eram da sua conta. Porém, como havia muitas flôres por todos os cantos, elle observou: "E' claro como o dia que estas flôres esperam por alguem.„ Depois foi-se embora.

O rei scismava, de cabeça baixa, aterrado com as suas suspeitas. E as mãos nodosas tremiam-lhe cada vez mais sobre os joelhos entorpecidos.

—Já disséstes tudo, minha menina?

—Não, respondeu a rapariga. Ainda resta uma coisa. No momento em que sahi para ir á entrevista...

—Então sempre lá fostes?

—Sim, real senhor.

—E encontrastes o principe Otto?

—Sim, real senhor.

—E tornou-vos a falar na condessa de Leïlof?

—Não, real senhor.

—Estava contente?

—Muito, real senhor.

—E quizestes ser sua amante?

Kate baixou o rosto e córou. O rei lembrou-se da princeza Gertrudes, ha tanto tempo doente... Depois disse com modos affaveis:

—Continuae, minha filha.

—Quando sahi, proseguiu a rapariga, vi no terraço do castello uma mulher toda vestida de preto.

—Porque não tinheis dito isso, Kate?

—Porque co[illegible] não abando[illegible] cisava ser co[illegible] declarações.

—E essa mulher que vistes tendes a certeza de que não era Frida de Thalberg?

—Tenho toda a certeza.

—Seria então a mulher velha que fôra de dia visitar a senhora de Thalberg?

—Não, real senhor. A que eu vi era mais alta. E não era velha. Depois...

—Sim, e depois?

—Depois voltou-se repentinamente, e, como o luar lhe batia em cheio...

—Podestes reconhecel-a?

—Vi-a de muito longe, real senhor... não sei... Todavia...

O camarista de serviço annunciou a princeza Wilhelmina. Era a hora em que ella costumava, todas as manhãs, saber noticias do rei.

Kate, vendo-a entrar, teve um abalo de surpreza. Ia gritar: "E' ella!„ quando Günther a agarrou pelo pulso e lhe ordenou violentamente:

—Cala-te!

Mas o rei comprehendera aquelles gestos, e, emquanto Kate fixava na princeza os olhos espantados, disse para Günther:

—Vou pôr-vos em liberdade, a vós e a vossa neta. Partireis ámanhã para o nosso castello de Eberbach, que fica d'aqui a cento e vinte leguas e onde tereis o logar de primeiro coiteiro. Esquecereis tudo o que vistes e respondes-me-heis pelo silencio de vossa neta.

Depois, voltando-se para Kate:

—Ide, minha filha, e cuidae de ser honesta.

Levaram os prisioneiros. O rei fitou longamente sua nóra... Ella aturou este olhar; porém os seus labios desdenhosos, os seus labios á Maria Antonietta, estremeceram levemente.

N'este momento chegaram os ministros para o conselho. Perfeitamente calmo, o rei disse-lhes, designando Wilhelmina:

—Meus senhores, eis a regente.

XXXII

Presidiu ao conselho com muita lucidez e desenvolveu o plano de uma organisação muito forte de candidaturas officiaes para as proximas eleições.

Depois mandou chamar a princeza.

—Senhora! não tem nada a dizer-me?

—Mas... o que, real senhor? balbuciou Wilhelmina... Essa gente que vossa magestade mandou aqui vir, o guarda Günther e sua neta, não lhe contaram o que ha de novo?

—E' a mim que me compete interrogal-a. Não tem nada a dizer-me, senhora?

—Eu?

E o monarcha, mais imperiosamente:

—Senhora, sou seu pae e seu rei. Espero que me confesse a verdade.

Dominada, exclamou em voz sumida:

—Pois bem, sim, fui eu que o matei.

—Ah! desgraçada! desgraçada!...

(Continúa)

Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgãos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescença de todas as doenças aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debeis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dóse, com quaesquer bolachinhas, é um excellente «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para acceitar bem a alimentação do jantar, e concluido elle, toma-se egual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envolucros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernardo Ribeiro Junior.

EDITORES — **BELEM & C.ª** — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 côres, cópia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possue, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empreza, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Ao professorado primario

PUBLICOU-SE uma obra devéras util a todo o funccionalismo do magisterio, porque n'ella se encontram fielmente extractadas todas as leis, decretos, circulares, officios, portarias, etc., referentes ao professorado, contendo na integra algumas d'estas peças officiaes mais importantes.

Tem por titulo

Legislação do Professorado Primario

e custa apenas a modica quantia de 200 réis. Pedidos ao editor A. José Rodrigues, rua da Atalaya, 183, 1.º, Lisboa.

E' certamente uma das obras de que o professorado não póde prescindir, attenta a sua incontestavel utilidade e a grande cópia de esclarecimentos que contém sobre aposentações, vencimentos, serviço escolar, exames, gratificações, etc., dist

PADRE ANTONIO VIEIRA

desconhecido

com grande

trabalho

POR

CARLOS AUGUSTO DA SILVA CAMPOS

A saber: Sermões, cartas, Annua da provincia do Brazil e varios escriptos, o que tudo poderá ser verificado pela ultima edição das obras; formando um volume que regulará por 400 paginas, in-8.º

A publicação é feita em folhetos, com a paginação seguida até final, pelo preço de

100 reis cada folheto

Está publicado o 1.º folheto, contendo dois sermões completos e seguem os outros pelo mesmo systema.

A' venda na antiga Casa Bertrand, Chiado, 73 e 75, e na rua do Crucifixo, 31, sobre-loja, onde se recebem assignaturas e toda a correspondencia, dirigida ao administrador João Capistrano dos Santos—LISBOA.

MANUAL DO CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa.

Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C.ª

Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

REMEDIOS DE AYER

Vigor do cabello de Ayer.—Impede que o cabello se torne branco e restaura ao cabello grisalho a sua vitalidade e formosura.

Peitoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da *tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.*

Extracto composto de Salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o *sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.*

O remedio de Ayer contra sezões.—*Febres intermittentes e biliosas.*

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa addicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellente substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dôr de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C.ª, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellente para tirar gordura ou nodoas de roupa, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

GRAN MODA

Jornal de modas hispano-portuguez-americano

Distribuição regular nos dias 1 e 15 de cada mez

Este magnifico JORNAL DE MODAS, indispensavel a todas as senhoras, modistas e bordadeiras, contém 20 paginas de texto, inserindo mais de 60 gravuras das ultimas novidades em vestidos, chapéus, roupa branca, lavores, etc., e 2 finissimas gravuras coloridas.

Todos os mezes publica um molde de 16 paginas com esplendidos desenhos de bordados, abecedarios, phantasias, etc.

A parte litteraria, bellamente redigida, além da chronica da moda e da respectiva explicação das gravuras e figurinos, insere chronicas de theatros, passeios, etc., romances, passatempos e secção especial sobre a arte culinaria.

Attendendo ao preço da assignatura é este o melhor e o mais barato de todos os jornaes de modas que se distribuem em Portugal.

CONDIÇÃO DA ASSIGNATURA

Porto: anno, 2$400; semestre, 1$200.—Lisboa e provincias: anno, 2$520; semestre, 1$260.

Numero avulso, franco de porte, para todo o reino, 120 réis.

Pedidos á LIVRARIA POPULAR PORTUENSE, de Antonio José Fernandes,—Loyos, 44 e 45, Porto.

Todos os pedidos que não venham acompanhados da importancia respectiva não serão attendidos.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus)

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 1$000 réis.

Guillard, Aillaud & C.ª

R. Aurea, 242, Lisboa

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario a todas as boas donas de casa

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada collecção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARIO

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e amas de leite. Alimentação mixta dos recemnascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cosinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande collecção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empreza editora *O Recreio*, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

O REMECHIDO

Biographia do celebre guerrilheiro do Algarve, um dos mais valentes paladinos do partido miguelista

Memorias authenticas da sua vida, com a descripção das luctas partidarias de 1833 a 1838, no Algarve, e o seu interrogatorio, na integra, no conselho de guerra que o sentenciou, em Faro.

Illustrada com o retrato do biographado.

Custa 120 réis, e pelo correio 140 réis; e só se vende, em Aveiro, no estabelecimento de Arthur Paes.

Nova Bibliotheca

LEITURA PARA TODOS

Com este titulo, e em continuação da BIBLIOTHECA ECONOMICA, que foi o maior successo de livraria que tem havido em Portugal, está-se publicando uma larga série de romances, sahindo regularmente dois volumes por mez, ao preço de 100 RÉIS CADA VOLUME DE 300 PAGINAS, EM MÉDIA!!!

O que ha de mais imaginario, sensional e interessante na galeria romantica antiga e moderna, na litteratura franceza, hespanhola, italiana, ingleza, allemã e russa, tudo será trasladado para a nossa lingua; e assim, em breve, por diminuitissimo dispendio, 100 réis por quinzena, terá cada familia constituido uma bibliotheca que entretenha, instrua e eduque. Será o verdadeiro thesouro das familias.

Chamamos para esta empreza a attenção de todos, ricos e pobres, porque a todos utilisa, porque todos teem a ganhar com a acquisição dos livros que ella se propõe publicar, sendo a sua preoccupação constante, bem servir o publico pela selecção dos romances e pela maxima regularidade na publicação.

CONDIÇÕES

Em Lisboa, 100 réis por volume; nas provincias, 120 réis franco de porte; correspondentes, 20 p. c. de commissão da importancia das suas compras.

Dá-se um exemplar, gratis, a quem se responsabilisar pela venda de seis exemplares.

Toda a correspondencia deve ser dirigida a Rodrigo de Mello Carneiro Zagallo—Travessa da Queimada, 35, LISBOA.

A BORDADEIRA

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

Jornal de bordados, modas, musica e litteratura

Cada numero, de 20 paginas, 50 réis no acto da entrega.—Para a provincia: Anno, 1$300 réis; semestre, 700 réis; trimestre, 360 réis.

Este jornal, O MAIS COMPLETO E BARATO que até hoje se tem publicado em Portugal, comprehende: grande variedade de desenhos para bordados, completamente originaes, occupando um espaço correspondente a oito paginas; magnificos figurinos segundo os melhores jornaes de modas francezes e allemães; moldes desenhados de facilima ampliação; moldes cortados em tamanho natural no principio de cada mez, a que só terão direito os assignantes de anno; musicas originaes para piano, bandolim, violino, etc. em todos os numeros; enygmas pittorescos e charadas, folhetins, contos, poesias, receitas de grande utilidade, annuncios, etc., etc.

A Empreza offerece brindes aos seus assignantes de anno, semestre e trimestre.

Aos primeiros o valor dos brindes é superior á assignatura do jornal!

Os brindes para estes assignantes são: um modelo cortado em tamanho natural no primeiro numero de cada mez, que separadamente custa 50 réis: uma musica original, no fim de cada semestre, propria para piano, escripta em papel especial, que se vende por 300 réis e por ultimo um bilhete inteiro da loteria portugueza que será sorteado por estes assignantes.

A Empreza da BORDADEIRA tem montada uma agencia de modas podendo assim prestar relevantes serviços, gratuitamente, aos seus assignantes.

A agencia encarrega-se da confecção de roupas brancas e de côr; de toda a especie de bordados; da remessa de amostras, tabellas de preços, catalogos, etc. e por ultimo de todas as indicações pedidas pelos assignantes.

Pedidos—Direcção do jornal A BORDADEIRA—PORTO.

Redacção, administração e typographia, rua do Espirito Santo, n.º 71.—Responsavel, José Pereira Campos Junior.